

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO ARAÇUAÍ – JQ2



ATA DE REUNIÃO

12ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí – CBH JQ2

1 No dia primeiro de dezembro de 2022, às nove horas e trinta minutos reuniu-se, de forma
2 presencial, no Auditório da Prefeitura Municipal de Turmalina, o Comitê da Bacia
3 Hidrográfica do Rio Araçuaí (CBH – JQ2). Verificado o quórum regimental, a Presidente
4 do Comitê, Cléa Amorim de Araújo proferiu a abertura da reunião agradecendo a
5 participação de todos os presentes. Ainda na abertura, após a acolhida da Presidente do
6 Comitê e após a assinatura na Lista de Presença pelos Conselheiros, foi convidado a fazer
7 uso da palavra o Exmº Prefeito Municipal de Turmalina, Senhor Zilmar Pinheiro Lopes,
8 momento no qual desejou boas-vindas a todos, além de declarar que a Administração
9 Municipal se coloca como parceira do Comitê. Vale ressaltar que o Senhor Petrônio
10 Macedo César, Presidente da Câmara Municipal de Turmalina, também se fez presente à
11 reunião. A Presidente do Comitê agradeceu a receptividade, momento no qual destacou a
12 participação sempre proativa da Senhora Simone Aparecida Alves Pinheiro, Conselheira
13 Titular pela Prefeitura Municipal de Turmalina. Ainda na abertura a Conselheira Simone
14 Aparecida fez uma breve apresentação no sentido de agradecer pela oportunidade dada
15 ao município de Turmalina em estar sediando a reunião. Em seguida, tomou a palavra o
16 Senhor Valdecir Lopes Viana que, além de Conselheiro Suplente pela Prefeitura
17 Municipal de Turmalina no Comitê, também é o Secretário de Agricultura, Meio
18 Ambiente e Recursos Hídricos da Administração Municipal. Em sua fala, explicou
19 quanto aos problemas ambientais enfrentados pelo município, em especial quanto àqueles
20 relacionados aos Recursos Hídricos. Destacou a utilização de equipamentos
21 disponibilizados pelo PAC em diversas ações, em especial na construção de Barraginhas
22 e de Bacias de Contenção cuja utilização tem foco na Sub Bacia do Rio Fanado. Destacou
23 ainda, a parceria da Administração com a TTG, no sentido de negociar e estabelecer
24 estratégias visando mitigar os impactos ambientais gerados pelas Grandes Empresas
25 Reflorestadoras; na revitalização das APAs Municipais como forma de mitigar os
26 impactos gerados pelas estradas vicinais localizadas em seu interior. Destacou também o

27 esforço político da atual Administração no fortalecimento da Secretaria, ao disponibilizar
28 à sua estrutura profissionais ligados à área ambiental. Destacou ainda, a parceria da
29 Câmara Municipal de Turmalina no enfrentamento dos conflitos ambientais que ocorrem
30 no município. Questionou a eficácia das ações do Projeto Pró Mananciais da COPASA.
31 Ressaltou a atuação da SEAPA, quando atua no município, em ações visando efetivar a
32 Construção de Barragens de Perenização, mesmo agora, quando os Projetos ainda não
33 tenham sido, de fato, implantados. Neste sentido, solicita que o Estado crie condições
34 para que esta ação se torne uma Política Pública, efetivamente implantada. Neste
35 momento, a Presidente do Comitê entrevistou no sentido de esclarecer quanto às cobranças
36 que já foram feitas junto ao Fórum Mineiro de Comitês de Bacias, no sentido de que as
37 Políticas Públicas de Estado e de Governo sejam implantadas ouvidas as prioridades das
38 Comunidades. Esclareceu ainda que o Fórum Mineiro vem demonstrando preocupação
39 quanto a eficiência e efetividade quanto à utilização dos Recursos do FHIDRO. Neste
40 momento, tomou a palavra, a Conselheira Titular Lucimara Camilo Andrade cuja cadeira
41 no Comitê, do Segmento Usuários, é exercida pela Empresa ArcelorMittal Bioflorestas
42 Ltda., no sentido de afirmar que a Empresa poderá compartilhar recursos de seus Projetos
43 no enfrentamento das questões ambientais regionais. O Senhor Boaventura Soares de
44 Castro, Conselheiro Titular pelo Centro de Agricultura Alternativa Vicente Nica - CAV,
45 alertou quanto à ineficácia das Políticas Públicas, principalmente quanto àquelas que
46 deveriam estar sendo adotadas em prol da Agricultura Familiar. O Senhor Marcos
47 Vinicius Santos, Conselheiro Titular pela Prefeitura Municipal de Araçuaí, destacou a
48 gestão da atual Administração do município de Turmalina, quando demonstra nítida
49 sensibilidade quanto às questões ambientais, em especial quanto aos investimentos já
50 realizados na estruturação técnica e acadêmica qualificada de seu quadro funcional. O
51 Conselheiro Boaventura Soares de Castro, retomou a palavra. Em tom firme, conclamou
52 e destacou, quanto a importância da presença dos Conselheiros nas Reuniões do Comitê,
53 como forma, de fato, de se tomar conhecimento dos problemas, condição fundamental
54 para se dar o ponto de partida ao enfrentamento dos Conflitos Ambientais Regionais. Em
55 seguida, prosseguiu-se a Reunião com seu terceiro item de pauta, com a leitura para fins
56 de deliberação quanto a Minuta da Ata da 11ª Reunião Ordinária do Comitê. Feita a
57 leitura, colocada em votação, a Ata foi Aprovada. O próximo item da pauta tratou da
58 apresentação para fins de aprovação da Minuta da DN CBH do Rio Araçuaí 21/2022, que
59 estabelece os critérios e normas e define os mecanismos e valores de cobrança pelo uso
60 de recursos hídricos na área de atuação do CBH do Rio Araçuaí. A apresentação ficou à

61 cargo da servidora Érika Soares Batista, Conselheira Titular pelo Instituto Mineiro de
62 Gestão das Águas – IGAM. Em sua fala, esclareceu que a cobrança pelo uso de recursos
63 hídricos é Instrumento de Gestão Obrigatório para todas as Bacias Hidrográficas, desde
64 2020. Esclareceu ainda que o Instrumento não se presta somente na gestão e organização
65 da utilização de recursos financeiros, mas também, com efeito pedagógico visando à
66 melhoria dos recursos hídricos. Esclareceu também que a metodologia adotada para a
67 construção da Minuta da DN se baseia nas formulações previstas na DN N° 68, do CERH,
68 que prevê a possibilidade de revisões e adequações em um prazo de três anos, sendo que,
69 se aprovada, o processo de cobrança já se inicia no ano de 2023. Informou ainda que, se
70 aprovada pelo Comitê e pelo CERH, cria-se condições para o início do Processo de
71 Cobrança cuja incidência se dará sobre os Usos Outorgados, sendo que, após a apuração
72 da arrecadação, caberá ao IGAM efetuar a distribuição dos recursos para os Comitês, que
73 fará sua utilização através de uma Entidade Equiparada a uma Agência de Bacia.
74 Questionada pelo Conselheiro Boaventura Soares de Castro, Érika esclareceu como se dá
75 o procedimento para a obtenção das Outorgas, que atualmente, é realizada de forma “on
76 line”, formato que propicia se evitar solicitações e concessões de Outorgas, com volumes
77 acima da necessidade. Neste momento, diversos Conselheiros demonstraram
78 preocupação quanto à capacidade operacional, tanto do IGAM, como de outros órgãos de
79 controle na realização de ações de fiscalizações quanto ao real e racional uso dos recursos
80 hídricos por parte dos Outorgados. Neste momento, o Senhor Ronisley Damasceno Costa,
81 Conselheiro Titular pela EMATER alertou que as ações de fiscalização não cabem
82 somente ao Poder Público, mas também por “todos!!!” O Senhor Marcos Vinicius Santos,
83 Conselheiro Titular pela Prefeitura Municipal de Araçuaí reforçou quanto à necessidade
84 da implantação de ações consistentes de orientações preventivas, para que os utilizadores
85 de recursos hídricos declarem os volumes reais de utilização. A Presidente do Comitê,
86 Senhora Clea Amorim, ao manifestar quanto ao tema, demonstrou preocupação quanto à
87 metodologia prevista de que os recursos financeiros serão arrecadados em uma única
88 “conta” para, posteriormente, serem redistribuídos, sem que haja um critério justo para a
89 distribuição. Alertou aos Conselheiros quanto à necessidade de todos ficarem atentos à
90 esta discussão para que o CBH – JQ2 não fique prejudicado. A Senhora Simone
91 Aparecida Alves Pinheiro, Conselheira Titular pela Prefeitura Municipal de Turmalina
92 alerta quanto a importância das Administrações Municipais participarem na mobilização
93 e esclarecimentos quanto à política de partição dos recursos arrecadados através da
94 Cobrança. O Senhor Valdecir Lopes Viana demonstrou preocupações, dada a

95 volatilidade, não só de Conselheiros, mas também dos Gestores Municipais, em se
96 manterem atualizados quanto às questões afetas a gestão de recursos hídricos pelo
97 Comitê. Em seguida, a Conselheira Simone Aparecida, proferiu a leitura do Parecer do
98 GT que debateu quanto a metodologia e da regulamentação da cobrança e que opina /
99 recomenda pela metodologia prevista na DN N° 68, do CERH. Encerrada as discussões,
100 colocada em votação, a Minuta da DN CBH do Rio Araçuaí 21/2022 foi aprovada, sendo
101 que, em seu voto, o Senhor Marcos Vinicius Santos, Conselheiro Titular pela Prefeitura
102 Municipal de Araçuaí, manifestou pela aprovação com a ressalva de que fosse verificada
103 a previsão na Deliberação Normativa, que só estarão sujeitos à cobrança os utilizadores
104 de recursos hídricos Outorgados. O próximo item de pauta tratou da apresentação e
105 aprovação da Minuta DN CBH do Rio Araçuaí 22/2022 que aprova o calendário de
106 reuniões ordinárias do CBH do Rio Araçuaí para o ano de 2023. Colocada em discussão
107 e votação, a Minuta foi aprovada. No próximo item de pauta - Informes, foram prestados
108 os seguintes esclarecimentos: **Situação dos bens mobiliários do JQ2 – IGAM.**

109 A Conselheira Érika Soares Batista esclareceu que o Processo de Aquisição está
110 avançado, com previsão de entrega em 2023. **Situação dos novos membros para**
111 **composição do comitê – andamento das inscrições.** Conforme informado pela Gerência
112 de Apoio aos Comitês, a adesão está baixa, tendo sido solicitado ao CBH-JQ2 intensificar
113 as ações de mobilização. **Reunião do Rio Lilás – Simone Pinheiro;** A Conselheira
114 Simone Aparecida explanou sobre a Reunião e sobre o Projeto, momento no qual fez uma
115 leitura sobre os encaminhamentos estabelecidos à partir dos objetivos do Projeto. O
116 Conselheiro Boaventura Soares de Castro destacou quanto ao objetivo principal do
117 Projeto que além de realizar diagnósticos, visa também, “considerada a visão do homem
118 em relação a visão da mulher”, implantar capacitações relativas às questões e gestão
119 ambiental das comunidades, papel que deve ser exercido como foco dos Comitês de
120 Bacias através de seus Conselheiros. **Reuniões do Fórum Mineiro de Comitês de bacias**
121 **Hidrográficas (FMCBH) em Belo-Horizonte 22 e 23 de novembro – Cléa Amorim.** A
122 Presidente do Comitê destacou quanto aos seguintes assuntos discutidos na Reunião: -
123 **Debates quanto a participação dos Comitês na gestão do FHIDRO;** - Saída das ONGs
124 do COPAM, justificada em razão de que as entidades desempenhavam participação
125 “figurativa” e “legitimadora de quórum” naquele Conselho; - Priorização quanto a
126 capacitação dos Conselheiros; - Cobranças e questionamentos em relação ao Parecer do
127 IGAM quanto aos impactos da perfuração de poços artesianos, inclusive quanto a
128 previsão da instituição de uma norma que vetará a abertura de poços artesianos em área

129 urbana, em especial, nas proximidades onde há captação para fornecimento de água pelas
130 Empresas Concessionárias; - Discussões visando o aumento de 7 para 12% dos repasses
131 do FHIDRO para os Comitês. Em seguida, partindo para o encerramento da Reunião, a
132 Presidente do Comitê, Senhora Cléa Amorim de Araújo, agradeceu a presença de todos e
133 deu por encerada a Reunião. O Senhor Valdecir Lopes Viana, Conselheiro e Secretário
134 de Agricultura, Meio Ambiente e Recursos Hídricos, também agradeceu em nome da
135 Administração Municipal, pela presença do Comitê no município de Turmalina. Nada a
136 mais a declarar eu Sílvio Henrique Cruz de Vilhena, Secretário Executivo, lavrei esta
137 ATA que é assinada e aprovada por mim e demais conselheiros.

138

139

140

141

142

143

144

145

APROVAÇÃO DA ATA

Sra. Cléa Amorim de Araújo

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Araçuaí.